

Confédération Internationale de la Société de Saint-Vincent-de-Paul

CARTA CIRCULAR DO PRESIDENTE GERAL

Paris, 31 de janeiro de 2025

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Meus caros confrades, queridas consocias, candidatos, funcionários de nossas sedes e projetos sociais, estimados colaboradores e voluntários:

Apresentação:

O ano de 2024 está terminando, onde estamos lançando as bases do programa presidencial, a tarefa é conjunta e o principal sinal que nos une é a amizade; a amizade nas Conferências é a primeira coisa, Frederico expressa isso da seguinte forma: "O vínculo mais forte, o princípio da verdadeira amizade é a caridade, e a caridade não pode existir no coração sem se espalhar para fora; se visitamos as casas dos pobres é menos para eles do que para nós, é para nos tornar melhores e mais amigos".

É aqui que peço a sua disposição para que sejamos encorajados e não reclamemos por nos sentirmos velhos, cansados, sobrecarregados ou por não termos meios suficientes à nossa disposição. Somos "servos inúteis" e somente pela graça de Deus podemos enfrentar esse serviço com esperança; será somente pelo Seu amor derramado, será pelo nosso exemplo de amor mútuo, quando nossa alegria, nosso compromisso cristão se manifestará, com o qual poderemos dar esperança e incentivar um crescimento saudável em nossas Conferências. Com Deus podemos fazer tudo!

Estamos juntos, como uma única Conferência que se estende por todo o mundo, para fortalecer os avanços nas áreas de formação, juventude, comunicação, governança, relações institucionais e outros aspectos estratégicos, que nós, no Conselho Geral, estamos colocando em ação. Porque a Sociedade de São Vicente de Paulo é um assunto de todos, é uma instituição que nos marca para a vida, é uma comunidade de identidade que temos que afirmar como um sinal do amor de Cristo

Começamos 2025 como um Ano Jubilar proclamado pelo Papa Francisco, sob o lema "Peregrinos da Esperança", porque ele quer que seja um ano de esperança para colaborar em nossa medida para acabar com as guerras, aliviar os efeitos persistentes da pandemia e remediar os desastres na população que sofre os efeitos adversos das mudanças climáticas. Teve início em 24 de dezembro e se estenderá até 6 de janeiro de 2026. É uma oportunidade de iniciar o acesso à misericórdia divina e um período especial de graça e renovação espiritual.

Nossa ação social

Para nós, membros das Conferências, o progresso social não pode se basear na mera consecução de objetivos materiais, pois o que entendemos que realmente torna uma sociedade grande é o progresso da pessoa do ponto de vista espiritual, somente a melhoria da qualidade humana pode ser verdadeiramente chamada de progresso.





A resposta da doutrina social da Igreja é buscar o desenvolvimento humano integral da pessoa à luz da mensagem de Jesus Cristo, que nos revela que Deus é Amor. Frederico Ozanam e seus amigos nos ensinam que seu compromisso pessoal com a ação social, realizada em comunidade, - na Conferência -, e por amor a Deus, vai além da mera ajuda material; o compromisso é melhorar o próximo, mas tendo como eixo fundamental o propósito de melhorar a nós mesmos, pois essa é a melhor maneira de nos tornarmos instrumentos transformadores toda a sociedade. Essa é a origem mais fiel das Conferências.

Lembramos que as Conferências nasceram com um **sentido de amizade, de comunidade universal,** porque é na comunidade que nos aperfeiçoamos, e é assim que continuamos há 191 anos, fiéis a esse espírito de nossos fundadores, embora seja fácil cair na tentação do mero assistencialismo, quando essa é justamente a opção que desejamos erradicar.

Tenho em minhas mãos uma Memória das Conferências do Real Sitio y Villa de Aranjuez, uma cidade próxima a Madri onde passei alguns anos. É uma memória muito antiga, de 1921, enviada a mim por um amigo que a guardou de seu avô, e começa assim: "Sobre nossa Sociedade em Aranjuez, sua existência é conhecida, mas não sua essência. A maioria das pessoas acredita que se trata de uma associação dedicada à caridade e especialmente à caridade corporal, uma instituição que distribui esmolas entre os necessitados, mas ignoram seu objetivo fundamental, que é servir como um exercício espiritual para que os membros alcancem a perfeição moral por meio da prática das virtudes. A caridade é um pretexto para entrar na casa dos necessitados e falar com eles sobre Deus".

Escrito na mais pura essência de Frederico Ozanam: "a caridade deve ser um meio, não o fim de nossa associação, que é, antes, difundir o espírito do cristianismo, que é o espírito do amor".

Nosso compromisso com a transformação interna

Como seu maior servo no cargo para o qual me nomeou, pergunto-me como vivemos nosso compromisso vicentino diário. Pergunto-me se sentimos a sensação **de uma "nova pessoa" quando exercemos a vocação de seguir Cristo e servi-lo aos necessitados**, ou se perdemos a sensibilidade e, sem querer, às vezes agimos por hábito. Sabemos que é somente pela Graça que podemos cumprir nossa vocação com alegria e plenitude e que somente, como Ozanam ressalta, "preservando nossa fé, podemos comunicá-la aos outros por meio dos canais da caridade".

Na época dos primeiros cristãos, quando alguém encontrava Cristo, dizia que havia experimentado uma profunda metanóia como sinal de revelação divina, de transformação, de mudança de mente. Essa mudança é o que nos ilumina diante de nossa indecisão, o que nos faz desenvolver, o que nos permite experimentar e conhecer melhor nossas capacidades; é a força motriz de nosso dinamismo, de nossa vocação vicentina. É descobrir a surpresa do que somos capazes de amar e fazer, para a maior glória de Deus.

São Vicente, Santa Luísa e o Beato Frederico Ozanam tiveram fortes experiências dessa metanóia. Frederico adverte que é a simples vontade que nos coloca em nosso caminho, e o eco de suas palavras ressoa hoje com a mesma força com que ele exortou os jovens fundadores da Sociedade de São Vicente de Paulo: "Cada um de nós traz em seu coração uma semente de santidade que a simples vontade bastaria para fazê-la frutificar".



Ensinar a verdade a partir da fé

Quando falamos de miséria em nossa missão vicentina, nós a entendemos como a falta de meios para a subsistência material e tentamos fazer o melhor possível para remediá-la, mas há outra miséria que é muito maior, que é a nossa falta de conhecimento da magnitude da criação, do mistério de Deus. Deus nos ensina em Gênesis, quando nos proíbe de comer da árvore do bem e do mal, que não devemos ansiar por certezas, que devemos buscar a verdade somente pela fé, mas nossa inteligência quer certezas, quer demonstrar, quer controlar o que entende ser bom ou mau.

Ser desprovido de conhecimento sempre nos leva de volta para onde deveríamos estar, no último passo, para a virtude da humildade; para São Vicente, a humildade é "a virtude do serviço e a virtude de Jesus Cristo". Portanto, não precisamos de grande sabedoria para construir o Reino.

Em nossa missão evangélica como vicentinos, quando quero ajudar espiritualmente sinto impotente diante dos céticos, porque não consigo responder de forma convincente e racional, mas aprendi que, na essência da fé, há uma combinação de não saber e não precisar saber, que **a fé é outro tipo de certeza que posso proclamar melhor dando testemunho do Amor de Deus.**

Ampère, o sábio científico universal, disse a Ozanam: "Quão grande é Deus, meu caro Frederico, quão grande é Deus, e nós não sabemos nada sobre ele!

Da biografia de F. Ozanam por K. O'Meara e falando de nosso principal fundador: "Sua fé era sólida e fervorosa, mas não sem períodos de desânimo e colapso emocional, que são consistentes com a mais firme convicção intelectual. Um dia ele saiu e entrou na igreja de St. Stephen, onde havia um grupo de devotos humildes, principalmente mulheres e crianças; ajoelhado entre eles, ele viu o Sr. Ampère. Essa imagem e a lição que ela transmitia foram gravadas com fogo no coração do jovem; chorando, ele se ajoelhou, arrependido por ter abrigado a menor deslealdade em relação àquela fé diante de cujo mistério seu grande e venerável mestre estava ajoelhado em humilde adoração".

A comunidade vicentina como um caminho para a santidade:

A vocação vicentina surge como uma resposta que deseja transformar a própria vida. Há muitas pessoas que estão ansiosas para que essa mudança ocorra em suas vidas.

Mas as novas vocações devem ser protegidas, uma atmosfera comunitária deve ser criada onde a fraternidade saudável possa ser respirada entre nós, onde a santidade seja buscada, onde a pedra fundamental seja mantida. As reuniões ou celebrações da Conferência devem ser aquela festa fraterna que nunca queremos perder. As Conferências precisam agora, mais do que nunca, de pessoas que saibam transmitir alegria, espírito de autenticidade, espírito dessa pedra fundamental: precisam de pessoas que vivam o carisma e saibam contagiá-lo; servos de Cristo que realmente empolguem e entusiasmem, porque temos de saber transmitir bem o Evangelho e nosso carisma vicentino às pessoas que se aproximam de nós.

Hoje, na maioria dos países **desenvolvidos**, passamos de um cristianismo cultural para um cristianismo mais autêntico, com menos fiéis, mas mais convictos e profundos, e é por isso que ele precisa de pessoas mais santas, que nos irradiem, que, seguindo o exemplo daqueles que já estão nos altares, acreditem verdadeiramente que podemos transformar o mundo.



Frederico Ozanam, nosso principal fundador, já nos dizia: "Quem ousaria prever os resultados que poderíamos obter se tivéssemos uma piedade mais sincera, se não fôssemos tão inferiores à nossa vocação...? Poderíamos santificar o mundo. Mas, infelizmente, poderíamos, se fôssemos santos!"

Programa presidencial:

- **Crescendo juntos na fé:** Para que essa missão vicentina dê maior significado às nossas vidas, que é o que estamos buscando nas Conferências, o programa espiritual já foi estabelecido pelo conselheiro espiritual, Padre José Francisco Orozco, CM, pois sabemos que a formação vicentina permanente é de fundamental importância na vida das Conferências.
- -Plano de Formação: A estrutura do Plano de Formação "Crescendo Juntos na Fé" visa continuar a promover em nós, parceiros, a **busca pessoal por Deus e Seu Reino**, por meio de uma relação pessoal com Cristo e do serviço aos pobres.

Fichas de reflexão de catequese, atividades sobre os temas centrais desse plano de formação serão publicadas no site internacional a cada dois meses, para que possam ser usadas e trabalhadas pelas Conferências que desejarem.

- Encontrando Cristo nos pobres
- Aumentar a conscientização sobre os diferentes tipos de pobreza
- Chamado à santidade
- Conversão pastoral
- Ozanam e a mudança sistêmica
- Uma distopia cristã para um mundo sem esperança?
- Um olhar sobre o passado, o presente e o futuro da Sociedade de São Vicente de Paulo
- Desafios modernos à caridade vicentina
- A Doutrina Social da Igreja, uma semente de esperança para o futuro

Ao abordar esses temas-chave, o "Crescendo Juntos na Fé" visa capacitar os membros da SSVP a aprofundar sua fé, viver como discípulos comprometidos de Jesus Cristo e contribuir para a construção do Reino de Deus na Terra.

Pequenas reflexões que convidam à oração pessoal e comunitária serão publicadas mensalmente no site internacional

Um programa abrangente, aberto à participação de todos, que nós do Conselho Geral esperamos que seja proveitoso.

Além disso, gostaria de destacar brevemente o progresso das prioridades estratégicas deste mandato presidencial - o programa completo, com mais detalhes, está em nosso site corporativo - que estão enraizados em nossa Regra, que sustenta nossa unidade e amizade:



- Dia Internacional do Vicentino. O objetivo é ajudar a conhecer melhor nossa instituição e sua ação social. Este ano, coincidindo com o Dia Internacional da Formação, a apresentação do Relatório Internacional 2023 foi realizada em Madri (Espanha), em 29 de novembro, sob o lema "Seu abraço renova o mundo", porque nosso abraço quer ser um gesto que fortalece, que dignifica e acompanha, que transmite afeto e confiança. Queremos destacar o que fazemos todos os dias, a necessidade de acompanhamento, cuidado, tratamento próximo e pessoal.

O Dia foi encerrado com uma solene Eucaristia e a proclamação comunitária da Promessa Vicentina na Igreja de San Antonio de los Alemanes, em Madri, uma joia da arte barroca fundada pelo Rei Filipe III no início do século XVII. O evento incluiu uma apresentação do coral de crianças do Colégio San Alfonso "Santiago de Masarnau", músico e compositor, fundador das Conferências na Espanha em 1849.

- Apoio a projetos internacionais de jumelage e solidariedade. Para esse fim, além da missão confiada à Comissão de Ajuda ao Desenvolvimento e ao Fundo de Solidariedade (CIAD e FIS), estamos estudando vários projetos concretos de cooperação que estão de acordo com a encíclica Laudato Si', a fim de obter recursos e com o apoio de nossas Conferências e Conselhos. Queremos promover a jumelage e contribuir para aliviar as consequências dramáticas da degradação ambiental na vida dos mais pobres do mundo. A Comissão de Jumelage continua a trabalhar em um plano estratégico para o futuro, com dois objetivos principais: continuar a promover o uso adequado do manual de jumelage e encontrar mais países doadores.
- Presença dos jovens em eventos e atividades locais e internacionais. No Ano Jubilar de 2025, temos, entre outros, dois grandes eventos para os jovens vicentinos em Roma: um, o Dia Jubilar da Juventude convocado pelo Papa Francisco, a ser realizado em Roma de 28 de julho a 3 de agosto, onde o Beato Pier Giorgio Frassati, santo padroeiro da juventude da SSVP, será canonizado, e o segundo, nas mesmas datas, o III Encontro Internacional da Juventude da SSVP, onde estarão delegados internacionais da juventude representando jovens de 155 países. Espera-se a participação de cerca de 150 jovens, pelo menos um por país.

Para essas reuniões, e a fim de forjar o futuro da SSVP, estou fazendo um apelo aos países que desejam colaborar e podem contribuir com recursos para cobrir os custos desse evento, ou patrocinar jovens de países com menos recursos. Para isso, entre em contato com a equipe da sede internacional em Paris.

- Relatório Anual do Conselho Geral Internacional. Com o objetivo de demonstrar o impacto global que a SSVP representa no mundo, aumentar sua credibilidade e solicitar mais ajuda, o Relatório Anual 2023 foi apresentado no dia 29 de novembro à mídia e aos participantes em geral, com os números consolidados da Confederação, destacando o impacto de mais de 2.500 projetos sociais em 155 países e cinco continentes, com um valor global de ação social de 1.490.000.000€. O evento destacou os 191 anos de história de nossa instituição e sua capacidade de transformar vidas.

Durante o evento, participaram o Vice-Presidente Geral Ralph Middlecamp, que explicou nossa ação nas Américas, a Vice-Presidente Geral Assistente Elaine Heyworth, que falou sobre nossa ação na Europa, e o Vice-Presidente Territorial Internacional Maurice Yeung, que falou sobre nossos programas na Ásia. Também participaram o Vice-Presidente Geral Adjunto Urbanus Kinuthia, que explicou as iniciativas no continente africano, e o Delegado Territorial para Treinamento, Patrick Wallis, que falou sobre a ação na Oceania.



Em termos de emergências, destacamos nosso papel crucial na resposta a desastres naturais e conflitos, fornecendo alimentos, medicamentos e abrigo nos países afetados. Além disso, nossa organização liderou projetos de reconstrução e forneceu apoio emocional e espiritual às vítimas, demonstrando seu compromisso nos momentos mais críticos.

Em conclusão, o Presidente Geral comentou que o Relatório Anual é um reflexo de nosso compromisso com a prestação de contas, embora tenha indicado que "o que é mais valioso e não pode ser contado é a atenção amorosa, pessoal e próxima aos necessitados para promover seu desenvolvimento humano integral, fiel ao espírito cristão de nossos fundadores".

Uma cópia do Relatório Social 2023, para qualquer apresentação ou necessidade de Conselhos e Conferências, está disponível no site corporativo.

O evento contou com a presença de Sua Alteza Real, a Infanta Elena de Borbón y Grecia, além de várias autoridades civis e eclesiásticas, benfeitores, membros e amigos da SSVP.

- Novas formas criativas de financiamento. Para que os Conselhos e Conferências possam abordar os tipos de pobreza em constante mudança que enfrentamos em nossos países, bem como buscar e levantar recursos para financiar essas iniciativas, o Conselho Geral criou uma comissão para lançar uma Fundação Internacional, cujo trabalho preliminar é estudar sua estrutura, missão e objetivos. As decisões estarão prontas até o primeiro semestre de 2025. A comissão faz parte da equipe que forma a Comissão Internacional de Ajuda ao Desenvolvimento (CIAD).
- Governança, transparência e unidade da SSVP. A Vice-Presidência de Estrutura está trabalhando com sua equipe para melhorar o treinamento sobre os Estatutos e Regras Internacionais, e a Vice-Presidente de Treinamento também está trabalhando com sua equipe para planejar o treinamento dos Presidentes dos Conselhos Nacionais.

Além disso, o novo Comitê Internacional de Auditoria, Finanças e Risco ampliou seu escopo e é composto por cinco pessoas para um mandato de cinco anos.

Outras questões de interesse para 2025

- **a.** Comunicação: Como no ano anterior, gostaria de comentar que o intercâmbio de comunicação, dando o melhor de nós mesmos, é o que forma uma comunidade mais integral, por isso peço a sua participação, contribuindo com iniciativas, enviando crônicas, fotos e notícias de tudo o que faz para a Comunicação Internacional, para despertar consciências com o nosso exemplo e para nos fazer valer como mensageiros da palavra de Deus. Gostaríamos de agradecer a todos que colaboram, pois temos melhorado muito nesse aspecto. Vamos reforçar a equipe e melhorar o site para torná-lo mais visual e menos técnico, no sentido de ser uma ferramenta mais precisa para promover a cooperação internacional e a jumelage.
- **b.-** Com relação à conscientização sobre o impacto negativo da mudança climática: Além de manter nosso status no ECOSOC, a SSVP está considerando a possibilidade de se tornar um Observador da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Climática.
- *c.-Sistema de agregação*. Gostaria de informar que um novo sistema on-line está sendo introduzido para melhorar e validar as agregações mais rapidamente e que não haverá mais formulários impressos.



d.-Eventos internacionais: Além das reuniões da Diretoria e dos vice-presidentes territoriais, em 2025 está planejada a III Reunião da Juventude da SSVP em Roma, durante o Jubileu, de 28 de julho a 3 de agosto. Uma reunião plenária está planejada para a África do Sul, de 5 a 8 de junho, e a reunião ibero-americana está programada para o Panamá, de 30 de outubro a 2 de novembro.

Solicitações e agradecimentos:

Lembrança: Em primeiro lugar, peço uma oração em memória fraterna de nossos irmãos Jérô me Perrin, secretário-geral, de Clement Venter, delegado de Formação Internacional, e de Jean Denis Likonya, presidente nacional da República Democrática do Congo, recentemente falecidos, que agora estão na presença do Senhor e nos guiam da outra margem. Também por todos os vicentinos que faleceram no ano passado, que foram um exemplo para muitos de nós no caminho da fé. Continuaremos levando o amor de Deus aos outros como um tributo a eles e para a glória de Nosso Senhor.

Agradecimentos: Por fim, gostaria de agradecer, em nome do Conselho Geral, aos confrades e consocias que, por motivos diversos, estão deixando sua responsabilidade na estrutura do CGI em áreas específicas, embora saibamos que, por sua experiência e amor à SSVP, sempre poderemos contar com seus valiosos conhecimentos; em especial, agradeço a Renato Lima de Oliveira, ex-PGI, como comissário na ONU e a Adela Redondo como delegada de Comunicação Internacional, muito obrigado por seu generoso empenho e dedicação e por tudo de positivo que nos proporcionaram. Também gostaria de agradecer aos novos membros que estão se juntando à estrutura e que aceitaram a posição de serviço, bem como a todos os membros e voluntários em geral, por seu trabalho altruísta, sempre reconhecido aos olhos de Deus.

Também gostaria de agradecer, em nome do Conselho Geral, a todos os funcionários, benfeitores e amigos da Sociedade de São Vicente de Paulo por seu apoio a uma sociedade socialmente mais justa. Agradeço à Congregação da Missão, às Filhas da Caridade e a todos os ramos da Família Vicentina, com os quais colaboramos para nos esforçarmos para tornar o mundo um lugar melhor, no espírito dos ensinamentos de São Vicente de Paulo, nosso santo padroeiro.

Também gostaria de fazer uma menção especial de agradecimento aos cônjuges e parentes dos membros de todo o mundo, que pacientemente suportam as ausências e, às vezes, também sofrem mudanças nos planos familiares por causa de uma designação de serviço.





<u>Despedida</u>

Ao iniciar o ano de 2025, peço à Virgem Milagrosa que proteja a Sociedade de São Vicente de Paulo, a Família Vicentina, nós, nossas famílias e as pessoas que acolhemos em necessidade.

Receba de seu servo e presidente, um abraço fraterno em São Vicente e no Beato Frederico Ozanam, com o sincero desejo de que a amizade e os valores vicentinos que nos unem continuem a se fortalecer a cada dia, inspirando-nos a continuar caminhando juntos no espírito de serviço e compromisso que nos propusemos a renovar o mundo.

Juan Manuel B. Gómez XVII Presidente General